

PROGRAMA REGIONAL PARA A INFEÇÃO VIH/SIDA DA ARS NORTE

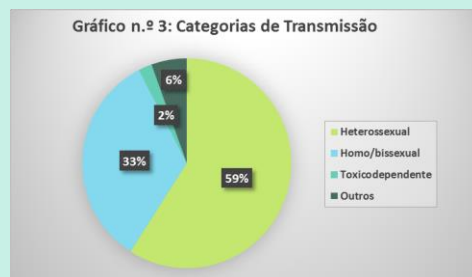
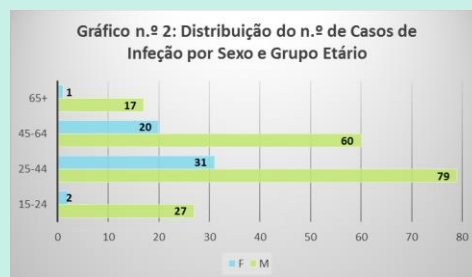
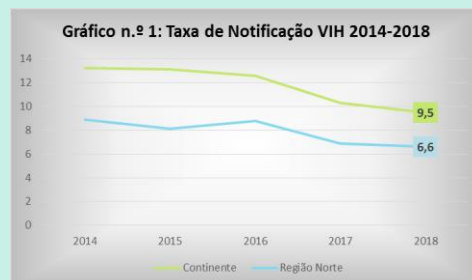
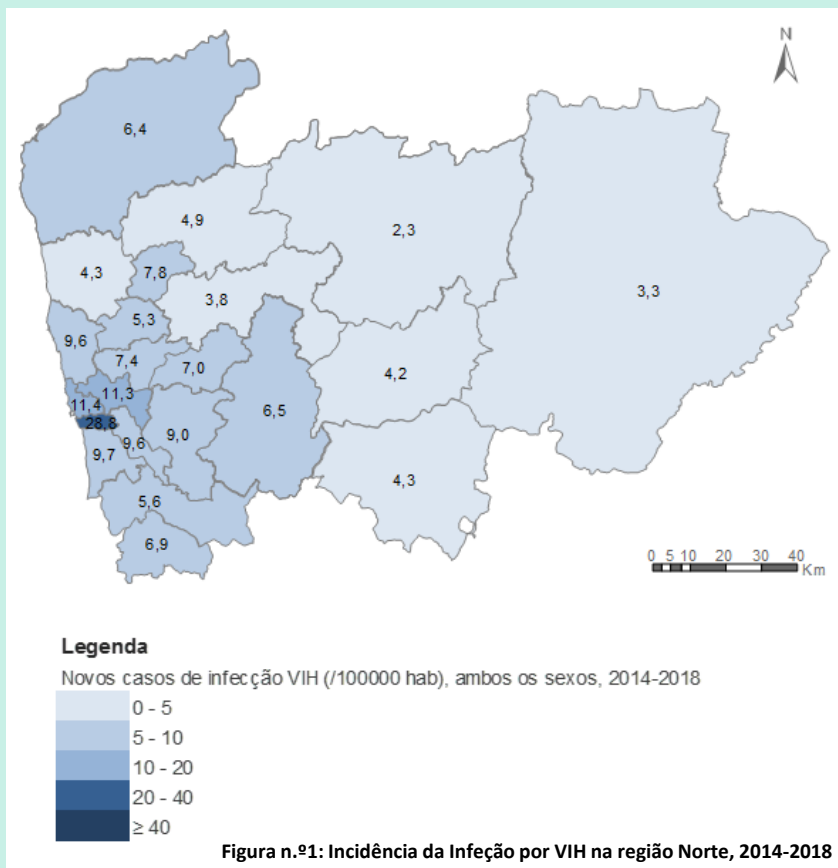
PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2019

EIXOS DE INTERVENÇÃO

- Reduzir a incidência da infeção por VIH na população não infetada, com especial atenção na diminuição da proporção daqueles que desconhecem estar infetados.
- Melhorar os circuitos de acompanhamento e o prognóstico clínico das pessoas infetadas por VIH, através do diagnóstico precoce e rápida instituição do tratamento.
- Conhecer a infeção e seus determinantes e obter/produzir informação sistematizada.
- Contribuir para que os indicadores da infeção, na região Norte, mantenham a tendência decrescente.

PERFIL DA INFEÇÃO

Em 2018, foram notificados na região Norte, **237 novos casos de infeção por VIH**, não ajustados para o atraso de notificação, o que corresponde a uma taxa de notificação de **6.6 por 100.000 habitantes** (gráfico n.º 1). Destes novos casos, 34 apresentavam uma doença definidora de **Sida (1.2 por 100.000 habitantes)**. A incidência da infeção por VIH não é uniforme na região, sendo que a área metropolitana do Porto apresenta valores muito superiores à média regional e nacional, no quinquénio 2014-2018 (Figura n.º1). Relativamente à distribuição do número de novos casos de infeção VIH por sexo e grupo etário, verifica-se que o maior número de casos notificados ocorreu no **sexo masculino** e no **grupo etário dos 25 aos 44 anos** (gráfico n.º 2). A transmissão sexual foi responsável por 92% das infeções ocorridas em 2018, sendo que 33% ocorreu em Homens que fazem Sexo com Homens (gráfico n.º 3). Dos 203 doentes em que foi possível obter o valor CD4, verifica-se que **44% (89)** apresentavam, na altura do diagnóstico, critério de **diagnóstico tardio** – valores de CD4 < 350 e, destes, 65.2% (58) estavam em fase avançada de doença, com valores de CD4 < 200. (Fonte: INSA, a 30.06.2019).



PROGRAMA REGIONAL PARA A INFEÇÃO VIH/SIDA DA ARS NORTE

PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2019

RESULTADOS

A taxa de rastreio tem vindo a aumentar na região, com a implementação dos testes rápidos nos Cuidados de Saúde Primários. Em 2019, foram realizados, nos Cuidados de Saúde Primários, **71.795 testes de rastreio da infeção por VIH, sendo que 50% destes foram rápidos.** (Fonte: SIARS).

Os Centros de Aconselhamento foram responsáveis por 3912 testes rápidos (reativos 1,63%), enquanto as equipas da DICAD realizaram 3553 testes (reativos 0,11%). Já as Organizações de Base Comunitária (OBC) realizaram 3869 testes (reativos 1,37%). (Fonte: Plataforma DGS, 2019).



O Programa **Troca de Seringas** disponibiliza o fornecimento gratuito de material de injeção estéril para consumo endovenoso e, simultaneamente, promove a recolha de seringas usadas, evitando a partilha entre utilizadores e permitindo a diminuição do tempo de retenção de seringas contaminadas.

Na região Norte, em 2019 integravam o programa 495 farmácias (ANF+AFP), 17 Equipas de Redução de Riscos e Minimização de Danos (ERRMD) e um ACES. **Foram distribuídas 592.832 seringas** por estas estruturas (gráfico n.º 5), o que corresponde a **42% das trocas realizadas a nível nacional**, sendo que 86% foram distribuídas pelas ERRMD e 14% pelas farmácias.



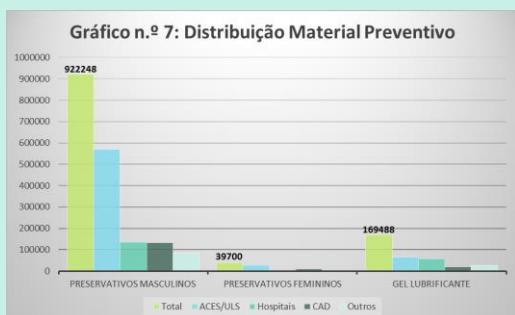
O Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO) tem como objetivo a redução da incidência e da prevalência das doenças orais e a promoção da equidade na prestação de cuidados de saúde oral. Através da atribuição de cheques-dentista aos utentes beneficiários, o PNPSO promove a prestação de cuidados de saúde oral personalizados, preventivos e curativos, ministrados por estomatologistas e médicos dentistas. Em 2010, o PNPSO passou a abranger os doentes infetados pelo VIH/SIDA.

Na região Norte, em 2019, foram **emitidos 572 cheques-dentista** para doentes portadores de VIH/SIDA, dos quais foram **utilizados 498**, o que corresponde a uma **taxa de utilização de 87%**. No gráfico n.º 6 está indicada a evolução da utilização de cheques-dentista por doentes infetados pelo VIH/SIDA, nos últimos 4 anos.



De forma a dar cumprimento ao disposto na Norma n.º 7/2014, da DGS e no âmbito do Programa Regional para a Infeção VIH/SIDA foi distribuído, nas Unidades de Saúde, material preventivo da transmissão do VIH por via sexual. Em 2019, foram distribuídos na região Norte, em 30 Unidades de Saúde, 961.948 preservativos, dos quais 4% preservativos femininos e 169.488 unidades de gel lubrificante (gráfico n.º 7).


Foram produzidos 1000 novos Cartazes sobre formas de transmissão da infeção e 500 Fluxogramas de Intervenção em caso de Exposição a Agentes Biológicos.





PROGRAMA REGIONAL PARA A INFEÇÃO VIH/SIDA DA ARS NORTE


PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2019


RESULTADOS


 Realização do Encontro Regional “Infeção VIH na região Norte” com apresentação pública dos resultados do PRVIH/SIDA, o qual constituiu uma oportunidade para partilha de experiências no âmbito da prevenção da infeção, dos cuidados e do acompanhamento às pessoas que vivem com a infeção VIH.

 Realização de cinco ações de formação dirigidas a médicos e enfermeiros dos ACeS Porto Oriental e Porto Ocidental, no âmbito da estratégia “Porto, Cidade Sem SIDA”, subordinadas ao tema Estratégias de Prevenção e Rastreio da Infeção por VIH.

 No âmbito da estratégia *Fast Track Cities*, decorreram várias iniciativas, em conjunto com as organizações de base comunitária com intervenção na Cidade do Porto e com o grupo de trabalho liderado pela Câmara Municipal: iluminação das fachadas de três edifícios de diferentes zonas da cidade, promoção de atividades de rastreio e aconselhamento e realização de um *flash mob* na Praça dos Leões.

 No âmbito da **Semana Europeia do Teste 2019**, foram realizadas sete sessões dinamizadas por médicos infeciologistas do CHUP e do CHUSJ junto da comunidade académica. Além disso, foram distribuídos, pelas ONG e pelo CAD, 3633 preservativos e 1211 Guias – Porto Sem SIDA (GPS) e foram realizados 396 testes rápidos de VIH/VHC/VHB e de Sífilis.

 No âmbito do **Dia 1 de dezembro – Dia Mundial de Luta Contra a SIDA**, decorreram diversas iniciativas que envolveram a autarquia e várias instituições parceiras do consórcio “Porto, Cidade Sem SIDA”, com o objetivo de dar a conhecer a estratégia, especialmente na área da prevenção, na sensibilização para o teste, na promoção dos cuidados de saúde e na inclusão de quem está infetado.

 Através do programa de financiamento público da DGS a projetos no âmbito do VIH/SIDA são avaliadas e monitorizadas a nível regional as candidaturas das Organizações de Base Comunitária com intervenção nas populações consideradas mais vulneráveis à infeção VIH/VHC e outras IST. Estas OBC diferem na sua estrutura, mas fundamentalmente a sua atividade centra-se no rastreio destas populações e em garantir o acesso aos meios preventivos, designadamente preservativos masculinos e femininos e material de consumo seguro. Em 2019 foram financiados na região cinco projetos: Centro João Carlos; Porto Escondido; Porto G; Centro Comunitário + Abraço; + Abraço Aveiro.

FICHA TÉCNICA

Diretora do Departamento de Saúde Pública da ARS Norte, I.P.

Dra. Maria Neto

Coordenadora da Área Funcional – Promoção e Proteção da Saúde

Dra. Lurdes Maio Gonçalves

Equipa Técnica

Maria José Santos

Cármem Guimarães

E-mail de contacto

vih.dsp@arsnorte.min-saude.pt